

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



ESTRESSE E ANSIEDADE ASSOCIADOS À DOR MUSCULOESQUELÉTICA EM ADOLESCENTES DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Mykaelly Pereira da Silva¹, Laís Rodrigues da Silva², Wénia da Silva³, Camila de Lima⁴, Maria Edineide de Souza⁵, Joyce Maria Leite e Silva⁶

Resumo: A dor musculoesquelética é causada por lesões no tecido muscular e pode interferir na saúde mental dos indivíduos e nesse momento pandêmico o estresse e a ansiedade está bastante presente nos indivíduos. Este estudo objetiva analisar a percepção do estresse e da ansiedade e sua associação com a presença de dor musculoesquelética em adolescentes. O presente estudo é caracterizado por ser um estudo observacional transversal. Participaram desse estudo 157 alunos regularmente matriculados no ensino médio com idades entre 14 e 17 anos. Para a coleta foi confeccionado um formulário no Google Forms® com trinta questões sobre o perfil sociodemográfico, critérios de elegibilidade (01 a 09), dor (21 a 25) e estresse e ansiedade (10 a 13). Para análise do perfil sociodemográfico foi realizada estatística descritiva de média, frequência e desvio padrão e teste t de Student para verificar intensidade da dor. Para as variáveis dor, estresse e ansiedade foi realizado o teste de associação Qui-Quadrado admitindo $\alpha < 0,05$. De acordo com a análise, a amostra apresenta média de 15,5+0,8 anos, sendo 113 (72%) do sexo feminino. No que diz respeito à variável dor, 131 (83,4%) referiram sentir dor e em sua grande maioria localiza-se na região lombar (21%) com média de intensidade 4,7 conforme escala visual analógica. O teste t independente mostrou que o sexo feminino relatou maior intensidade de dor musculoesquelética $t(155) = 3,211$, $p < 0,05$, principalmente nos escolares do 3º ano do ensino médio. No que diz respeito ao estresse e ansiedade, 65 (94,2%) dos alunos consideram-se muito ansiosos, 53 (93%) dos estudantes classificam-se muito estressados. O teste qui-quadrado mostrou que a ansiedade, estresse estão associados à dor $X^2 = 22,967$, $p = 0,001$). Conclui-se que o estresse e ansiedade podem contribuir para o aparecimento de dor musculoesquelética em adolescentes.

Palavras-chave: Dor. Adolescente. COVID-19. Dor musculoesquelética. Estresse psicológico. Ansiedade.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: mykaelly.pereira@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: lais.rodrigues@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: wenya.souza@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: camila.lima@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: maria.edineide@urca.br

⁶ Universidade Regional do Cariri, email: joyce.leite@urca.br